



LISGRÁFICA – IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS
3º TRIMESTRE DE 2015
CONTAS CONSOLIDADAS

Sociedade Aberta

Sede: Estrada Consiglieri Pedroso, 90 – Queluz de Baixo

Capital Social: 9 334 831 Euros

Cons. Reg. Comercial de Cascais / Pessoa Coletiva 500 166 587



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
ACTIVIDADE DO GRUPO	4
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	5
PERSPECTIVAS PARA 2015	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9

3º TRIMESTRE DE 2015**RELATÓRIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

O Conselho de Administração da Lisgráfica Impressão e Artes Gráficas SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresenta o Relatório e Contas relativo ao terceiro trimestre de 2015, do qual constam o Relatório Consolidado de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira Consolidada e a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa reportados a 30 de Setembro de 2015 e o respetivo Anexo. Por se tratar de informação intercalar, a mesma não foi auditada.

INTRODUÇÃO

A Lisgráfica é uma sociedade aberta, com um capital social integralmente realizado de 9.334.831 euros, representado por 186.696.620 ações com o valor nominal de 0,05€, que estão admitidas à negociação em Bolsa.

Das 2 empresas que compõem atualmente o Grupo apenas a Lisgráfica tem atividade operacional, centrada na prestação de serviços de impressão e responsável por 100% da atividade do Grupo.

O Grupo Lisgráfica utiliza a consolidação pelo método integral e é composto pelo seguinte universo de empresas à data de 30 de Setembro de 2015:

EMPRESA	Actividade	Data de Constituição	Sede	% Capital Detido
Lisgráfica SA	Impressão de Revistas e Jornais	27-dez-1973	Queluz de Baixo	-
Gestigráfica SGPS SA	Gestão Participações Sociais	2-fev-1993	Queluz de Baixo	100,00%

Em 09 de Maio de 2013 o Tribunal do Comércio de Lisboa proferiu o despacho de homologação do Plano de Revitalização da Lisgráfica (PER) apresentado em finais de 2012, o qual tinha sido aprovado por 89,84% dos votos regularmente expressos. A sentença de homologação transitou em julgado em 03 de Dezembro de 2013, conforme Certidão emitida em 17 de Fevereiro de 2014, a qual vincula todos os credores ao referido Plano de Revitalização. A aprovação do PER implicou um conjunto de alterações significativas nas demonstrações financeiras da empresa em 2013 quer a nível de resultados, quer a nível de capitais próprios e posição financeira.

No período, o impacto nos resultados do Grupo decorrentes do PER é de 1.538 mil euros relativos à atualização dos passivos a fornecedores e banca, e de 348 mil euros pela anulação dos respetivos impostos diferidos.

Nos primeiros nove meses de 2015, a economia portuguesa cresceu cerca de 1,1% face ao período homólogo e 0,3% do segundo para o terceiro trimestre deste ano. De referir que ao longo dos últimos 8 trimestres se verificou um crescimento em termos homólogos. Para este comportamento contribuiu acima de tudo o aumento do consumo privado.

Apesar da melhoria da situação económica nos últimos meses, existem ainda alguns riscos associados à conjuntura internacional e às restrições orçamentais portuguesas que vão perdurar durante todo o ano de 2015.

Os sinais positivos registados nos últimos trimestres permitem antever que a trajetória tendencial da economia passe a ser positiva.

ATIVIDADE DO GRUPO

A atividade consolidada provém a 100 % da empresa mãe, tal como em exercícios anteriores.

No acumulado do terceiro trimestre de 2015 manteve-se uma redução do nível de atividade de -2,2% comparativamente com o período homólogo, com destaque para a variação na rubrica revistas, em especial das publicações de periodicidade semanal. De salientar, no entanto, que no terceiro trimestre de 2015 as vendas estão ao mesmo nível do ano anterior.

Regista-se um aumento da faturação de trabalhos em que a empresa fornece o papel.

A decomposição de vendas por tipo de produto no final do terceiro trimestre, comparativamente com o período homólogo, é a seguinte:

VENDAS POR TIPO DE PRODUTO

DESCRIÇÃO	2015	2014	Var. 14/15	Var. 14/15
<i>(Valores em milhares de Euros)</i>			Em €	Em %
Revistas	9.116	9.358	-242	-2,6%
Jornais/suplementos	2.810	2.864	-54	-1,9%
Catálogos e Folhetos	2.359	2.214	145	6,5%
Listas	142	316	-174	-55,1%
Outros	474	481	-7	-1,5%
TOTAL	14.901	15.233	-332	-2,2%

Especial destaque para a rubrica Revistas que em 2015 regista a maior variação em termos absolutos, devido em especial à redução da tiragem média por edição do número médio de páginas.

Como nos últimos exercícios, regista-se um decréscimo considerável na família de produtos "Listas" (-55,1% no período); esta rubrica inclui a impressão das listas telefónicas para o Continente e Ilhas.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em seguida apresentamos um resumo da Atividade Operacional do Grupo com base na Demonstração Consolidada do Rendimento Integral do período:

ACTIVIDADE OPERACIONAL ACUMULADA - 3º TRIMESTRE 2015/2014

DESCRIÇÃO <i>(Valores em Milhares de Euros)</i>	2015		2014		Var. 14/15 em €	Var. 14/15 em %
Vendas	14.901	96%	15.233	96%	-332	-2,2%
Outros Proveitos Operacionais	649	4%	601	4%	48	8,0%
TOTAL PROVEITOS CORRENTES	15.550		15.834		-284	-1,8%
Custo Merc. Vendidas e Consum.	4.434	29%	4.612	29%	-178	-3,9%
Fornecimentos e S. Externos	4.490	29%	4.626	29%	-136	-2,9%
Custos Com Pessoal	4.420	28%	4.690	30%	-270	-5,8%
Amortizações e Ajustamentos	1.749	11%	2.196	14%	-447	-20,4%
Perdas de Imparidade	-4	0%	-7	0%	3	-42,9%
Outros Custos Operacionais	160	1%	228	1%	-68	-29,8%
TOTAL CUSTOS CORRENTES	15.249		16.345		-1.096	-6,7%
RESULTADO CORRENTE - €	301		-511		812	158,9%
RESULTADO CORRENTE - %	1,9%		-3,2%		5,2%	160,0%
Imparidades Out. Créditos + Out. Custos e Proveitos não Correntes	-992		-764		0,0%	0,0%
RESULTADO OPERACIONAL - €	-691		-1.275		584	45,8%
EBITDA - €	2.046		1.678		368	21,9%
EBITDA - %	13,2%		10,6%		2,6%	

EBITDA = Result. Corrente+Amortizações e Ajustamentos+Perdas de Imparidade

Os Proveitos Correntes no período cifram-se em 15,6 milhões de Euros, dos quais 96% provêm diretamente das vendas e 4% de outros serviços prestados.

Os Custos Correntes registam um decréscimo total de 6,7%, em resultado, principalmente, das medidas de reestruturação que a empresa tem vindo a concretizar no âmbito do PER.

Os Custos/Proveitos Operacionais que são considerados não correntes de - 992 milhares de euros incluem:

- custo relativo à atualização do valor de dívida do PER, de fornecedores e outras entidades, reportados ao final do trimestre, de 664 mil euros, as quais vão ser liquidadas em vários anos como definido no PER;

- custo com indemnizações por rescisão de contratos de trabalho efetuadas e negociados no 1º semestre de 2015 no valor global de 542 mil euros;

- proveito proveniente de indemnização patrimonial no âmbito de um processo judicial no valor de 200 mil euros;

O Resultado Corrente Consolidado (resultado decorrente das operações), apurado no final do terceiro trimestre de 2015, regista uma melhoria significativa, atingindo um valor positivo de 301 mil euros. Mantém-se a tendência de resultados correntes positivos iniciada no trimestre anterior.

De destacar o comportamento do Cash Flow Operacional Consolidado (EBITDA) que se mantém positivo em, aproximadamente, 2 milhões de Euros (com uma margem EBITDA de 13,2%) e um incremento de cerca de 22% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

No final do ano anterior o grupo tinha 228 trabalhadores e no final do trimestre o número diminuiu para 216.

COMPARAÇÃO RESULTADOS CONSOLIDADOS 3º TRIM. 2015/2014

DESCRIÇÃO <i>(Valores em milhares de euros)</i>	2015	2014	Var. 14/15 em €	Var. 14/15 em %
Resultados Correntes	301	-511	812	159%
Resultados Operacionais	-691	-1.275	584	46%
Resultados Financeiros	-1.493	-953	-540	-57%
Imposto S/ Rendimento	331	349	-18	5%
Resultados Líquidos	-1.853	-1.879	26	1%

Os resultados financeiros registam um aumento pelo facto de nos custos financeiros estarem incluídos 874 mil euros relativos ao valor de atualização do justo valor dos passivos bancários. Pelo exposto, os Resultados Líquidos Consolidados no final do terceiro trimestre de 2015 situam-se nos - 1.853 milhares de euros, no trimestre o Resultado Líquido foi de -436 que compara com -778 no período homólogo.

POSICÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA COMPARAÇÃO - 2015/2014

DESCRIÇÃO <i>(Valores em milhares de Euros)</i>	2015 1º Semt	31/Dez/014	Var. 14/15 em €	Var. 14/15 em %
Activos não Correntes	13.888	15.768	-1.880	-12%
Activos Correntes	8.032	7.690	342	4%
TOTAL ACTIVO	21.920	23.458	-1.538	-7%
Capital Próprio	-13.416	-11.564	-1.852	-16%
Passivo não Corrente	23.075	22.211	864	4%
Passivo Corrente	12.261	12.811	-550	-4%
TOTAL PASSIVO + SIT. LIQUIDA	21.920	23.458	-1.538	-7%

As principais variações ocorridas são:

- Ativos não Correntes: diminuição de cerca de 12%, devido à redução do Imobilizado Líquido (Ativos Fixos Tangíveis), menos depreciações dado que existem bens cuja vida útil terminou em finais de 2014 e não terem ocorrido investimentos a nível de equipamento básico (equipamentos de produção);
- Ativos Correntes: a variação deve-se à evolução normal da atividade;
- Capital Próprio: nesta rubrica a principal variação deve-se ao impacto dos Resultados Líquidos apurados no período. O Capital Próprio Consolidado fixa-se no final do terceiro trimestre em 13.416 mil euros negativos;
- Passivo Global: regista um ligeiro aumento em termos absolutos devido ao efeito contabilístico da reposição do valor nominal da dívida incluída no PER ao longo do seu período de vida (amortização).

Durante os primeiros nove meses de 2015, o grupo cumpriu na íntegra a liquidação das prestações correntes perante a Autoridade Tributária e Segurança Social.

A empresa está a aplicar e a concluir a implementação das medidas definidas no referido Plano.

PERSPETIVAS PARA EXERCÍCIO 2015

Na linha da evolução positiva do PIB registada nos últimos dois anos, prevê-se para este ano um crescimento da economia portuguesa de entre 1,3 e 1,6%.

A sustentar a recuperação da economia portuguesa estão a retoma do consumo privado e do investimento. Estima-se que as exportações continuem a contribuir de forma positiva para o crescimento da economia, embora para 2015 se anteveja um crescimento inferior ao verificado nos dois últimos anos. No entanto, a recuperação económica vai ser condicionada pela continuação do processo de consolidação orçamental em curso desde o início do programa de apoio da troika. No sector de atividade onde a Lisgráfica se enquadra, os constrangimentos continuarão a ser evidentes uma vez que as recentes estimativas do comportamento do investimento publicitário apontam para um ligeiro decréscimo ainda em 2015 e em especial na imprensa escrita. Este facto vai condicionar o sector da imprensa com uma redução nas tiragens. Igual comportamento deve ocorrer com as grandes marcas de consumo cujo suporte de comunicação é o papel (catálogos e folhetos) nas quais se espera também uma ligeira redução do número e volume de campanhas.

Tendo em consideração estes pressupostos, estima-se que para 2015 a faturação vá apresentar uma redução entre 2% a 3% face ao verificado no exercício anterior. Manter-se-ão as medidas de redução de custos por forma a adequar a estrutura interna de produção e serviços de suporte, face ao nível de produção que se antevê para o próximo exercício.

O Grupo, através da implementação de medidas de reestruturação interna, prevê melhorar o desempenho dos indicadores económicos, nomeadamente, do EBITDA para os próximos anos. Espera-se, assim, que 2015 seja o primeiro ano de um ciclo de resultados correntes positivos.

No final do período, a empresa tinha implementado a quase totalidade das medidas previstas no PER.

Estima-se assim, que nos próximos exercícios, se concretize a melhoria dos Capitais Próprios em resultado da integral aplicação das medidas do PER e outras e que a empresa regressará, brevemente, à situação de dispor de Capitais Próprios positivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração agradece aos Trabalhadores e Conselho Fiscal toda a colaboração prestada durante o semestre findo em 30 de Setembro de 2015.

O Conselho de Administração agradece, também, a todas as Instituições Bancárias, Clientes, Fornecedores e demais entidades pela colaboração prestada neste período.

Queluz de Baixo, 09 Novembro de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Braz Monteiro

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em euros)**1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A Lisgráfica - Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Empresa" ou "Lisgráfica") tem sede em Queluz de Baixo, foi constituída em 27 de Dezembro de 1973 e tem como atividade principal a impressão de revistas, jornais, folhetos e listas telefónicas.

O universo empresarial da Lisgráfica ("Grupo") é formado pelas empresas subsidiárias indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo englobam a impressão de revistas, jornais, folhetos e listas telefónicas.

O Processo Especial de Revitalização ("PER") requerido pela Empresa em finais de 2012, transitou em julgado em 3 de dezembro de 2013 conforme certidão emitida pelo tribunal em 17 de fevereiro de 2014.

A aprovação do PER em 2013 implicou um conjunto de alterações significativas nas demonstrações financeiras quer a nível de resultados, quer a nível de capitais próprios e posição financeira.

No período findo em 30 de setembro de 2015, o efeito das medidas operadas no âmbito do referido Plano, teve essencialmente o seguinte impacto nos resultados da Empresa:

. Descontos da dívida (atualização)	(1.538.530) euros
. Impostos diferidos passivos (reversão)	347.634 euros

Estas Demonstrações Financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 10 de novembro de 2015.

Os principais acionistas são a Rasográfica – Comércio e Serviços Gráficos, S.A. e Gestprint – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detentores, respetivamente, de 50,99% e 38,68% do capital social.

Os responsáveis da Empresa, isto é, os membros do Conselho de Administração, declaram que tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação líquida e dos resultados das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como aprovadas na União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2015 são apresentadas de acordo com a IAS 24 – "Relato Financeiro Intercalar".

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital efetivamente detido em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são as seguintes:

Denominação Social	Sede	Porcentagem efetiva em	
		30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Lisgráfica, S.A.	Barcarena	Mãe	Mãe
Gestigráfica - Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.	Barcarena	100	100

5. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO POR TIPO DE PRODUTO

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, as prestações de serviço por tipos de produto apresentam o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	3º trimestre 2015	3º trimestre 2014
Revistas	9 115 635	9 358 527	3 036 537	2 842 474
Jornais e suplementos	2 810 205	2 863 530	962 173	969 089
Catálogos e folhetos	2 359 121	2 213 563	874 020	920 239
Listas	142 189	316 437	110	133 437
Outros	473 531	481 200	200 441	192 979
TOTAL	14 900 681	15 233 257	5 073 281	5 058 218

As prestações de serviço realizaram-se, essencialmente, no mercado nacional.

6. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	3º trimestre 2015	3º trimestre 2014
Aluguer de instalações (a)	454 175	468 257	151 292	156 086
Imputação de custos	57 274	84 299	19 265	25 177
Outros proveitos operacionais	351 977	48 466	121 508	25 729
TOTAL	863 426	601 022	292 065	206 992

(a) Nesta rubrica são registados os subarrendamentos de parte das instalações da Empresa que estão a ser utilizados por outras entidades.

7. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	3º trimestre 2015	3º trimestre 2014
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	4 426 527	4 595 288	1 430 111	1 393 686
Mercadorias vendidas	7 442	16 509	-	-
TOTAL	4 433 969	4 611 797	1 430 111	1 393 686

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	3º trimestre 2015	3º trimestre 2014
Subcontratos	365 554	359 568	170 370	134 511
Eletricidade	1 088 042	1 158 297	375 997	402 990
Combustíveis e outros fluídos	357 872	408 211	112 503	125 833
Rendas e alugueres	1 358 349	1 300 316	391 883	453 926
Transportes de mercadorias	171 515	191 794	59 373	60 611
Conservação e reparação	334 143	352 872	116 747	93 115
Trabalhos especializados	363 824	333 078	137 022	123 056
Outros	450 604	522 668	154 312	157 684
TOTAL	4 489 903	4 626 804	1 518 207	1 551 726

9. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, esta rubrica teve a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	3º trimestre 2015	3º trimestre 2014
Salários e remunerações	3 235 047	3 395 000	1 155 715	1 134 134
Encargos sobre remunerações	749 186	785 487	268 443	262 568
Outros custos com o pessoal	978 370	509 814	164 838	225 027
TOTAL	4 962 603	4 690 301	1 588 996	1 621 729

10. CUSTOS E PRODUTOS FINANCEIROS, LÍQUIDOS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, têm a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	3º trimestre de 2015	3º trimestre de 2014
<u>Custos financeiros:</u>				
Juros suportados	546 400	534 624	196 755	216 898
Atualização do desconto da dívida:				
. Financiamentos	647 082	599 430	217 570	199 810
. Locações financeiras	219 243	137 127	73 775	45 709
. Outros financiamentos	7 567	3 412	256	3 411
Outros custos financeiros	102 507	101 622	34 476	30 800
	<u>1 522 799</u>	<u>1 376 215</u>	<u>522 832</u>	<u>496 628</u>
<u>Proveitos financeiros:</u>				
Juros obtidos	9 250	652	11	224
Outros proveitos financeiros	21 092	422 843	1 050	611
	<u>30 342</u>	<u>423 495</u>	<u>1 061</u>	<u>835</u>
Custos financeiros, líquidos	(1 492 457)	(952 720)	(521 771)	(495 793)

Em 2014 verificou-se o registo de um proveito não recorrente, resultante da aplicação do PER.

11. IMPOSTOS

Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi como segue:

30 de setembro de 2015:

	Ativos por impostos		Passivos por		
	impostos diferidos		impostos diferidos		
	Prejuízos fiscais reportáveis	Direitos contratuais	Subsídios do Governo	Desconto das dívidas do PER	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	193 066	193 066	4 977	3 878 491	4 076 534
Aumento	-	-	-	-	-
Redução	18 684	18 684	1 509	347 634	366 318
Saldo em 30 de setembro de 2015	174 382	174 382	3 468	3 530 857	3 710 216

31 de dezembro de 2014:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos		
	Prejuízos fiscais reportáveis	Direitos contratuais	Subsídios do Governo	Desconto das dívidas do PER	Total
	Saldo em 31 de dezembro de 2013	347 660	347 660	8 233	4 521 460
Aumento	-	-	-	-	-
Redução	154 594	154 594	3 256	642 969	800 819
Saldo em 31 de dezembro de 2014	193 066	193 066	4 977	3 878 491	4 076 534

Outras informações:

No exercício de 2007, a Lisgráfica foi alvo de liquidações adicionais efetuadas pela Administração Fiscal em sede de IRC e Imposto Municipal sobre Transmissões ("IMT") referentes ao exercício de 2004, no montante de, aproximadamente, 260.000 euros, tendo sido dado como penhor um equipamento no montante de 350.853 euros (Nota 10). A Lisgráfica, suportada no parecer dos seus advogados, recorreu daquelas notificações, por considerar que não têm fundamento, tendo inclusive, já sido anulada pela Autoridade Tributária (AT) a liquidação adicional referente ao IVA e operações imobiliárias. Consequentemente, a Lisgráfica não constituiu qualquer provisão para aquele efeito.

Em 2014, a Lisgráfica foi alvo de uma inspeção pela Autoridade Tributária (AT) às contas do exercício de 2012 e 2013. No entanto, no seguimento do relatório emitido em 2015, a Empresa, suportada no parecer dos seus advogados, reclamou relativamente às duas correções identificadas (as quais resultaram em liquidações adicionais de IRC no montante aproximado de 225.359 euros) devido, respetivamente, à existência de um erro de análise e a um lapso de interpretação.

Em face dos factos, a Lisgráfica considerou que não devia ser constituída qualquer provisão para os valores em causa.

12. EXISTÊNCIAS

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014		
	Valor líquido	Valor bruto	perdas de imparidade	Valor líquido
Matérias primas, subsidiárias e consumo	227 896	266 417	(3 302)	263 115

13. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a discriminação de caixa e seus equivalentes constantes na demonstração de fluxos de caixa, e a reconciliação entre o seu valor e o montante de disponibilidade constante na demonstração da posição financeira naquelas datas, é como segue:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Numerário	3 700	3 700
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	480 068	300 936
Caixa e depósitos bancários	483 768	304 636
Descobertos bancários (Nota 15)	(25 365)	(25 473)
Caixa e seus equivalentes	458 403	279 163

14. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social da Empresa era representado por 186.696.620 ações com o valor nominal de 0,05 euros, encontrava-se totalmente realizado e era detido pelos seguintes acionistas:

	Nº. de ações	Porcentagem
Rasográfica	95 196 620	50,99%
Gestprint	72 223 016	38,68%
Outros, inferior a 10% do capital	19 276 984	10,33%
TOTAL	186 696 620	100,00%

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Empresa detinha 1.387.459 ações próprias, no valor de 527.531 euros, o que equivale a 0,7% do capital social.

15. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Passivos	Passivos	Passivos	Passivos
	não correntes	correntes	não correntes	correntes
Financiamentos bancários (a)	8 075 939	606 670	7 058 410	454 671
Outros financiamentos (b)	201 281	127 149	274 762	50 277
Descobertos bancários (c)	-	25 365	-	25 473
Factoring (d)	-	2 880 458	-	2 606 272
Letras descontadas (e)	548 094	172 284	677 307	172 934
Cheques pré-datados (f)	-	332 327	-	206 476
TOTAL	8 825 314	4 144 253	8 010 479	3 516 103

O Conselho de Administração considera que o valor de balanço da rubrica dos empréstimos bancários reflete o seu justo valor.

- (a) Montantes relativos aos financiamentos, concedidos por diversas entidades bancárias que se encontram ajustados ao respetivo desconto da dívida com referência a 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor nominal dos financiamentos bancários é 14.136.842 euros e 13.612.289 euros, respetivamente, e o plano de reembolso é o seguinte:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	18 685	525 496
2016	1 222 522	900 850
2017	1 013 760	900 850
2018	1 013 760	900 850
2019	1 013 760	900 850
2020 e seguintes	9 854 355	9 483 393
	14 118 157	13 086 793
TOTAL	14 136 842	13 612 289

A variação desta rubrica é consequência da capitalização dos juros vencidos da generalidade dos empréstimos bancários, juros calculados até maio de 2015, conforme definido no PER.

- (b) Esta rubrica corresponde a um subsídio reembolsável obtido no âmbito do Pedip II (Contrato nº S/95/703), recebido nos exercícios de 1996 e 1998, no total de 5.167.207 euros. Até 30 de setembro de 2015, a Empresa tinha amortizado 4.449.662 euros e encontrava-se em dívida o montante de 717.545 euros (valor nominal); o valor atual líquido, pós-PER é de 328.430 euros.

Para garantia de reembolso existe uma garantia bancária, que atualmente é de 341.267 Euros (Nota 17).

A Empresa mantém, também, um depósito a prazo, no montante de 85.317 Euros cuja movimentação está condicionada à redução da referida garantia, uma vez que terá de ser 25% desta.

- (c) Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os descobertos bancários são facilidades concedidas pelos Bancos, destinadas a suprir necessidades pontuais de tesouraria e vencem juros a taxas correntes de mercado.
- (d) O saldo desta rubrica corresponde a financiamento em regime de *factoring*, parte com recurso, que vence juros a taxas normais de mercado para operações similares.
- (e) O saldo desta rubrica corresponde a saques sobre terceiros, descontados e não vencidos, que vencem juros a taxas normais de mercado para operações similares.
- (f) A rubrica de cheques pré-datados, no valor de 332.327 euros, inclui cheques de clientes para liquidação de faturas, os quais foram objeto de desconto junto de uma instituição bancária.

16. LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Passivos não correntes	Passivos correntes	Passivos não correntes	Passivos correntes
Credores por locações financeiras	2 614 107	66 489	2 255 382	657 359

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o montante nominal a pagar às locadoras tem o plano de reembolso seguinte:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2015	8 372	88 665
2016	230 154	293 941
2017	284 224	293 941
2018	291 384	293 941
2019	295 608	293 941
2020 e seguintes	3 127 477	2 981 378
	4 228 847	4 157 142
TOTAL	4 237 219	4 245 807

17. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo tinha solicitado a emissão de garantias bancárias prestadas a favor de terceiros no montante de 2.889.135 euros e 2.889.135 euros, respetivamente, que visam, essencialmente, garantir o seguinte:

	Banco	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (a)	BCP	2 540 548	2 540 548
IAPMEI (b)	Banif	341267	341267
Câmara Municipal de Almada (c)	BES	7 320	7 320
TOTAL		2 889 135	2 889 135

- (a) Garantia prestada no âmbito do Processo Especial de Revitalização.
- (b) Garantia prestada no âmbito do subsídio reembolsável obtido do IAPMEI (Nota (15)).
- (c) Garantia prestada no âmbito de acordo comercial - Cliente.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, existiam equipamentos dados como penhor para os seguintes efeitos, com os respetivos limites:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos bancários	20 240 000	20 240 000
Locações financeiras	140 785	140 785
Fornecedores	275 809	245 809
Estado e outros entes públicos	3 234 138	2 936 351
TOTAL	23 890 732	23 562 945

19. OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS

A rubrica de "Outros Custos Operacionais" nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, tem a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	3º trimestre 2015	3º trimestre 2014
Impostos	67 218	76 583	21 477	24 197
Descontos de pronto pagamento concedidos	71 977	63 628	21 025	21 900
Correções relativas a exercícios anteriores	5 092	16 703	218	29
Atualização do justo valor:				
Fornecedores e contas a pagar	401 311	494 294	133 151	163 492
Outros passivos	263 129	269 756	85 923	85 229
Outros	15 986	71 173	7 311	71 085
TOTAL	824 713	992 137	269 105	365 932

20. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 30 de setembro de 2014, tem a seguinte composição:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	3º trimestre de 2015	3º trimestre de 2014
Imposto corrente	(16 865)	(22 020)	(6 186)	(12 964)
Imposto diferido	347 634	370 749	115 405	122 472
TOTAL	364 499	348 729	121 591	109 508

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Nada a assinalar.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Ramos Gaspar

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Braz Monteiro

LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	Não auditado 30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	Não auditado 30 de setembro de 2014
ACTIVOS NÃO CORRENTES:				
Activos intangíveis		2 248 145	2 484 354	2 673 609
Activos fixos tangíveis		7 162 650	8 659 573	9 868 652
Activos por impostos diferidos	11	174 382	193 066	244 586
Clientes e contas a receber		828 349	828 349	2 142 421
Outros activos não correntes		3 474 051	3 602 927	3 660 275
Total de activos não correntes		<u>13 887 577</u>	<u>15 768 269</u>	<u>18 589 543</u>
ACTIVOS CORRENTES:				
Existências	12	227 896	263 115	234 637
Clientes e contas a receber		4 529 073	4 232 086	4 703 904
Outros activos correntes		2 475 425	2 595 291	2 359 182
Imposto sobre o rendimento		315 764	294 364	270 416
Caixa e seus equivalentes	13	483 768	304 636	442 702
Total de activos correntes		<u>8 031 926</u>	<u>7 689 492</u>	<u>8 010 841</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u><u>21 919 503</u></u>	<u><u>23 457 761</u></u>	<u><u>26 600 384</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital	14	9 334 831	9 334 831	9 334 831
Reservas	14	8 769 724	8 769 724	14 451 097
Resultados transitados		(29 668 424)	(26 039 804)	(31 721 179)
Resultado consolidado líquido do exercício	18	(1 852 792)	(3 628 620)	(1 878 723)
Total do capital próprio		<u>(13 416 661)</u>	<u>(11 563 869)</u>	<u>(9 813 974)</u>
PASSIVO:				
PASSIVOS NÃO CORRENTES:				
Empréstimos obtidos	15	8 825 314	8 010 479	7 726 102
Locações financeiras	16	2 614 107	2 255 382	2 051 995
Outros passivos não correntes		3 520 597	3 430 728	3 528 640
Fornecedores e contas a pagar		4 405 124	4 437 787	3 194 501
Passivos por impostos diferidos	11	3 710 216	4 076 534	4 403 530
Total de passivos não correntes		<u>23 075 358</u>	<u>22 210 910</u>	<u>20 904 768</u>
PASSIVOS CORRENTES:				
Empréstimos obtidos	15	4 144 253	3 516 103	4 384 417
Locações financeiras	16	66 489	657 359	-
Fornecedores e contas a pagar		6 883 811	7 315 727	9 799 254
Outros passivos correntes		1 149 424	1 274 680	1 214 836
Imposto sobre o rendimento		16 829	46 851	111 083
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>21 919 503</u></u>	<u><u>23 457 761</u></u>	<u><u>26 600 384</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de setembro de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Manuel Ramos Gaspar

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocinio

António Braz Monteiro

LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Não auditado			
		30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	Terceiro trimestre de 2015	Terceiro trimestre 2014
PROVEITOS OPERACIONAIS:					
Vendas	5	14 900 681	15 233 257	5 073 281	5 058 218
Outros proveitos operacionais	6	863 426	601 022	292 065	206 992
Total de proveitos operacionais		<u>15 764 107</u>	<u>15 834 279</u>	<u>5 365 346</u>	<u>5 265 210</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:					
Custo das mercadorias vendidas	7	(4 433 969)	(4 611 797)	(1 430 111)	(1 393 686)
Fornecimentos e serviços externos	8	(4 489 903)	(4 626 804)	(1 518 207)	(1 551 726)
Custos com o pessoal	9	(4 962 603)	(4 690 301)	(1 588 996)	(1 621 729)
Amortizações		(1 748 810)	(2 195 523)	(582 991)	(724 526)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		4 787	7 551	-	1 030
Outros custos operacionais	19	(824 713)	(992 137)	(269 105)	(365 932)
Total de custos operacionais		<u>(16 455 211)</u>	<u>(17 109 011)</u>	<u>(5 389 410)</u>	<u>(5 656 569)</u>
Resultados operacionais		<u>(691 104)</u>	<u>(1 274 732)</u>	<u>(24 064)</u>	<u>(391 359)</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Custos e proveitos financeiros, líquidos	10	(1 492 457)	(952 720)	(521 771)	(495 793)
Resultados antes de impostos		<u>(2 183 561)</u>	<u>(2 227 452)</u>	<u>(545 835)</u>	<u>(887 152)</u>
IMPOSTOS:					
Correntes	20	(16 865)	(22 020)	(6 186)	(12 964)
Diferidos	20	347 634	370 749	115 405	122 472
Resultado consolidado líquido do exercício		<u>(1 852 792)</u>	<u>(1 878 723)</u>	<u>(436 616)</u>	<u>(777 644)</u>
Rendimento integral		<u>(1 852 792)</u>	<u>(1 878 723)</u>	<u>(436 616)</u>	<u>(777 644)</u>
Atribuível a:					
Accionistas da empresa-mãe		<u>(1 852 792)</u>	<u>(1 878 723)</u>	<u>(436 616)</u>	<u>(777 644)</u>
Resultado por acção					
Básico	18	(0.0099)	(0.0101)	(0.0023)	(0.0042)
Diluído	18	(0.0099)	(0.0101)	(0.0023)	(0.0042)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do exercício findo em 30 de setembro de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Ramos Gaspar

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Bráz Monteiro

LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

<u>Não auditado</u>	Capital	Ações próprias	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes valorização ativos	Outras variações no capital próprio	Resultado consolidado líquido do exercício	Total do capital próprio
	Saldo em 31 de Dezembro de 2013	9 334 831	(474 121)	1 357 744	7 923 900	(71 790 471)	34 955	5 152 807	40 578 514
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012	-	-	509 222	-	40 069 292	-	-	(40 578 514)	-
Aquisição ações próprias	-	(53 410)	-	-	-	-	-	-	(53 410)
Resultado consolidado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-	-	(3 628 620)	(3 628 620)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	<u>9 334 831</u>	<u>(527 531)</u>	<u>1 866 966</u>	<u>7 923 900</u>	<u>(31 721 179)</u>	<u>34 955</u>	<u>5 152 807</u>	<u>(3 628 620)</u>	<u>(11 563 869)</u>
Aplicação do resultado consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014	-	-	-	-	(3 628 620)	-	-	3 628 620	-
Resultado consolidado líquido do exercício findo em 30 de setembro de 2015	-	-	-	-	-	-	-	(1 852 792)	(1 852 792)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>9 334 831</u>	<u>(527 531)</u>	<u>1 866 966</u>	<u>7 923 900</u>	<u>(35 349 799)</u>	<u>34 955</u>	<u>5 152 807</u>	<u>(1 852 792)</u>	<u>(13 416 661)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de alterações no capital próprio do exercício findo em 30 de setembro de 2015

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Manuel Ramos Gaspar

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Braz Monteiro

LISGRÁFICA - IMPRESSÃO E ARTES GRÁFICAS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA DOS

EXERCÍCIO FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

Nota	Não auditado			
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014	Terceiro trimestre 2015	Terceiro trimestre 2014
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes	16 558 803	16 625 650	5 619 641	5 594 606
Pagamentos a fornecedores	(9 838 177)	(10 181 276)	(3 318 690)	(3 244 335)
Pagamentos ao pessoal	(5 448 999)	(6 319 665)	(1 808 126)	(2 069 254)
Fluxos gerados pelas operações	1 271 627	124 709	492 825	281 017
Pagamento do imposto sobre o rendimento	(50 303)	(21 424)	(29 487)	-
Outros pagamentos / recebimentos relativos à actividade operacional	(406 114)	(224 894)	(143 976)	(285 576)
Fluxos das actividades operacionais (1)	815 210	(121 609)	319 362	(4 559)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	15 000	-	-	-
Activos fixos intangíveis	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-
Juros e proveitos similares	-	-	-	-
	15 000	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	-	(3 140)	-	-
Activos fixos intangíveis	(225 000)	(200 000)	(75 000)	(50 000)
Accionistas	-	-	-	-
Fluxos das actividades de investimento (2)	(210 000)	(203 140)	(75 000)	(50 000)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos obtidos de instituições de crédito	-	600 122	-	-
	-	600 122	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos obtidos de instituições de crédito	-	-	-	-
Amortizações de contratos de locação financeira	(54 225)	-	(45 672)	-
Juros e custos similares	(346 380)	(279 419)	(174 988)	150 001
	(400 605)	(279 419)	(220 660)	150 001
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(400 605)	320 703	(220 660)	150 001
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	204 605	(4 046)	23 702	95 442
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	279 163	370 235	270 747
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	483 768	483 768	366 189

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de setembro de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Ramos Gaspar

Luciano Manuel Ribeiro da Silva Patrão

Jaime Luciano Marques Baptista da Costa

António Pedro Marques Patrocínio

António Braz Monteiro